

## TRAGÉDIA NA ÍNDIA

## Milagre na poltrona 11A

Único sobrevivente, Vishwash Kumar Ramesh, 38 anos, viajava logo na frente — e na janela —, enquanto o irmão sentou em outra fileira. Ao sair dos escombros, o cidadão britânico caminhava e conversava, apenas com escoriações leves

» RENATA GIRALDI  
» RODRIGO CRAVEIRO

Como nas cenas de filmes, o cidadão britânico Vishwash Kumar Ramesh, de 38 anos, é o único sobrevivente do acidente com o Boeing 787-8 Dreamliner na cidade de Ahmedabad, no noroeste da Índia. Visivelmente assustado, ele conseguiu deixar os escombros onde caiu a aeronave, caminhando e conversando. Em seguida, foi levado para o hospital civil em Asarwa, onde disse que “não tinha ideia” sobre como escapou ileso e consciente. De acordo com a imprensa local, ele passa bem, mas ainda em estado de choque. Aproveitou para saber notícias do irmão, que estava sentado em outra fileira de poltronas e que, provavelmente, está entre os mortos. “Ele estava viajando comigo e não consigo mais encontrá-lo. Por favor, me ajudem a encontrá-lo”, disse ele.

Um vídeo do acidente, que circula nas redes sociais, mostra a aeronave sobrevoando uma área residencial de Ahmedabad. Em seguida, o avião desaparece em meio às árvores e, logo depois, há a explosão com nuvens de fumaça preta. Nele, Ramesh surge de camisa branca, com manchas de fuligem e sangue, andando com certa dificuldade, mas conversando e cercado de pessoas. Parecia estar atordoado, tentando compreender o que se passava, bastante chocado.

Os jornais *Times of India* e *Hindustan Times* informaram que Ramesh, que estava no assento 11A do voo, na janela, percebeu logo que havia algo errado. “Trinta segundos após a decolagem, houve um barulho alto, e o avião caiu. Tudo aconteceu muito rápido”, disse. Ele e um irmão retornavam para o Reino Unido. Nayan Kumar Ramesh, de 27 anos, outro irmão do sobrevivente, disse ainda estar perplexo. “Ficamos chocados assim que ouvimos. Falei com ele pela última vez ontem (anteontem) de manhã. Estamos arrasados. Ele disse: ‘Não faço ideia de como sai do avião.’”

De acordo com o *Hindustan Times*, Ramesh, que mora com a mulher e um filho no Reino Unido, disse que ficou ansioso em busca do irmão, mas ficou perplexo que, logo após o acidente, só via corpos ao seu redor. “Quando me levantei, havia corpos ao meu redor. Fiquei com medo. Levantei-me e corri. Havia pedaços do avião ao meu redor. Alguém me agarrou, me colocou em uma ambulância e me levou para o hospital”, contou. No hospital, recebeu o ministro do Interior indiano, Amit Shah. “(Estou) chocado com esse acidente, muito além do que as palavras podem expressar”, disse ele, que foi eleito deputado por Ahmedabad.

## Escola de Medicina

A aeronave caiu sobre a escola de medicina de uma universidade, a BJ Medical College, atingindo também os dormitórios, por

X/AmitShah



No hospital, o ministro do Interior indiano, Amit Shah, visita o único sobrevivente do acidente aéreo e diz estar chocado, sem palavras

volta das 13h38. Os dois prédios ficam a 2km do aeroporto de onde o avião decolou. O centro de estudos médicos é um dos mais respeitados da Índia com cursos de graduação, mestrado e doutorado. O assunto é acompanhado pela Associação de Médicos da Federação das Associações Médicas de Toda a Índia (cuja sigla é Faima).

De acordo com a entidade, há de quatro a cinco estudantes desaparecidos, além de três a quatro parentes de médicos residentes ainda não localizados, enquanto há de dois a três universitários em estado crítico, internados na UTI. Há, ainda, a mulher morta. Ela era casada com um médico. Pelo menos 50 pessoas foram levadas para atendimentos de emergência na faculdade, de acordo com a agência estatal chinesa Xinhua.

Um vídeo, que circula nas redes sociais, mostra que o acidente ocorreu na hora de almoço, o refeitório estava ocupado. No meio do salão foi aberta uma cratera. Havia pratos de alumínio com refeições sobre as mesas e muita comida e bebida pelo chão. Perto das mesas, do lado de fora, estavam os destroços da aeronave. O local onde ficam os dormitórios, chamado de Atulyam Hostel, abriga os alunos de doutorado e mestrado em cirurgia, e foi afetado. Segundo o *News Skys*, é possível ver muita fumaça, pessoas correndo e bombeiros tentando socorrer a todos.

## Três perguntas para

Arquivo pessoal



**AJAY VALGI, 30 anos, dono de uma loja de bebidas em Leicester (Reino Unido), primo de Vishwash Kumar Ramesh**

## O senhor conversou com Ramesh por telefone?

Sim. Ele me disse que tudo o que escutou foi o barulho da explosão do avião e saltou da aeronave. Então, viu cadáveres ao seu redor. Ele estava preocupado com o irmão (que também mora no Reino Unido e foi à Índia visitar parentes,

mas segue desaparecido), que estava com ele no voo (em outra fileira de poltronas).

## Como se explica o fato de ele estar vivo?

É um milagre. Deus deu a ele outra vida.

## Ramesh é um homem espiritualizado?

Sim. Ele é hindu, acredita em Deus. Ramesh é um homem religioso. Também é uma pessoa gentil, honesta, solidária, respeitosa e “pé no chão”. (RC)

**Tudo aconteceu muito rápido. Não faço ideia de como sai do avião**

**Vishwash Kumar Ramesh,**  
único sobrevivente do acidente aéreo



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o vídeo em que o sobrevivente do desastre sai caminhando

AFP



Empresa se coloca à disposição para investigações

## Boeing se solidariza

Com 11 anos, a aeronave Boeing 787-8 Dreamliner, que caiu na área de Meghinagar, perto do aeroporto de Ahmedabad, no estado indiano de Gujarat, era considerada novíssima. Jamais registrou incidentes, segundo a *ABC News*. Foram mais de 41 mil horas de voo, o que é considerado normal para esse tipo de avião, de acordo com a Cirium, empresa de análise de aviação. Diante da tragédia, a Boeing prestou solidariedade às famílias e colocou-se à disposição para prestar esclarecimentos, contribuindo para as investigações, enquanto as ações da empresa despencaram.

“Nossas mais profundas condolências aos entes queridos dos passageiros e tripulantes a bordo do voo 171 da Air India, bem como a todos os afetados em Ahmedabad”, afirmou em comunicado a presidente e CEO da Boeing, Robert Kelly Ortberg. “Conversei com o presidente da Air India, N. Chandrasekaran, para oferecer nosso total apoio, e uma equipe da Boeing está pronta para apoiar a investigação liderada pelo Escritório de Investigação de Acidentes de Aeronaves da Índia.”

De acordo com a *CNBC*, o Boeing 787-8 Dreamliner é uma aeronave popular, de corredor duplo. O primeiro voo foi em dezembro de 2013. A Air India, responsável pela aeronave, informou que havia 34 aviões do tipo em serviço. A ideia era adquirir mais 20 da própria Boeing e da Airbus, sua principal concorrente.

É que esse o 787-8 conquistou o setor com uma série de inovações, como a fuselagem feita com fibra de carbono, tornando-se mais leve e resistente, permitindo menor consumo de combustível do que as aeronaves de porte semelhante.

Após o acidente aéreo, as bolsas de valores de Nova York registraram queda nas ações da Boeing, que despencaram 4,79%.

## ORIENTE MÉDIO

## Israel ataca o Irã

Depois do impasse nas negociações para tentar impedir que Teerã construa a bomba nuclear, Israel apelou para a força das armas. Na madrugada de hoje (hora local), a Força Aérea de Israel lançou um “grande ataque contra o programa nuclear” do Irã. As autoridades israelenses declararam estado de emergência em todo o país. Logo após o início dos bombardeios, Israel admitiu que esperava retaliações com drones e mísseis e fechou o espaço aéreo. Às 3h30 de hoje (21h de ontem em Brasília), fortes explosões sacudiram a capital iraniana. O governo do premiê

Benjamin Netanyahu informou, por volta das 22h, que completou a “primeira etapa” dos ataques contra alvos nucleares e militares. Uma fonte militar israelense assegurou que “as ações que estamos efetuando são dezenas de ataques contra alvos militares e alvos relacionados com o programa nuclear em diferentes partes do Irã”.

“Momentos atrás, Israel lançou a ‘Força do Leão’, uma operação militar direcionada para reduzir a ameaça iraniana à sobrevivência de Israel. Essa operação continuará por muitos dias, a fim de remover essa ameaça”,

GPO/AFP



O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu prevê operação militar de vários dias

anunciou Netanyahu, em pronunciamento na televisão. Poucos minutos depois do início da ofensiva, as Forças Armadas da República Islâmica do Irã publicaram a imagem da bandeira do país, em seu perfil na rede social X, seguida pela mensagem: “Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso”. A televisão estatal do Irã divulgou que a defesa aérea “opera a 100% de sua capacidade”. Nas redes sociais, vídeos de prédios de Teerã em chamas também sugeriam uma possível tática de assassinatos seletivos.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, negou

qualquer envolvimento na campanha militar de Israel contra o Irã. “Nesta noite, Israel tomou uma ação unilateral contra o Irã, e nossa prioridade máxima é proteger as forças dos EUA na região”, declarou. Mais cedo, o presidente Donald Trump tinha sinalizado que Israel poderia atacar as instalações nucleares do Irã, mas que Teerã teria como evitar o conflito cedendo mais terreno nas negociações com Washington. “Não quero dizer que seja iminente, mas parece algo que pode acontecer”, avisou, ao ser indagado sobre a possibilidade de uma ação militar israelense.